

Modelagem como ferramenta de inclusão

Modeling as an inclusion tool

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mostrar o quão valioso é o projeto de extensão desenvolvido na UTFPR-AP pelo curso de design de moda, juntamente com o grupo de mães da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), realizado todas as quartas-feiras no período vespertino. Ocorrem aulas de modelagem, corte e costura, e ainda introduzimos um pouco de prototipia para auxiliar no produto final. Todas as peças confeccionadas são para as crianças que possuem diversos tipos de deficiências. Sendo assim, a modelagem produzida tem como foco solucionar os problemas que essas mães enfrentam na hora de comprar e vestir suas crianças. O projeto surgiu com o intuito de qualificar mulheres que dedicam 100% do seu tempo no crescimento de seus filhos, a fim de projetarem roupas funcionais. Analisando que cada criança possui uma deficiência específica, viu-se a necessidade de ensiná-las na elaboração dessas modelagens.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de extensão. Modelagem. Crianças.

ABSTRACT

This article aims to show how valuable is the extension project developed at UTFPR-AP by the fashion design course together with the mothers group of the Association of Parents and Friends of the Exceptional (known in Brazil by the Portuguese acronym, APAE), held every Wednesday in the afternoon. In addition, modeling, cutting and sewing classes take place, and we introduce a little prototype to assist in the final product. All pieces made are for children who have various types of disabilities. Thus, the modeling produced focuses on solving the problems that these mothers face when buying and dressing their children. The project was created to qualify women who devote 100% of their time to growth their children in order to design functional clothing. Analyzing that each child has a specific disability, it was a need to teach them in the elaboration of these modeling.

KEYWORDS: Extension project. Modeling. Children.

Tifane Nascimento Rodrigues de Souza

Tifani.souza.rodriques@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil.

Orientadora: Patrícia Almeida
patricia.almeida.82@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil.

Orientador: Nélcio Pinheiro
Nelio@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado:

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO Página | 2

É sabido que o mercado de moda atual foca minimamente em modelagem funcional e também na ergonomia, se tratando de crianças com deficiências. Entretanto quando é encontrado esse tipo de material ele foge completamente da situação financeira familiar, sendo assim os pais ficam sem alternativas para resolver essa problemática.

O projeto de extensão traz essa busca de ideias e inovações para a faculdade UTFPR e também para as mães que se beneficiam dessas aulas com o objetivo de melhorar a vida e bem-estar de seus filhos.

A moda inclusiva é o foco das aulas, embora possua vários tipos de deficiências entre os filhos dessas mulheres, é analisado de perto cada problema para que a solução seja eficaz e satisfatória para todos os envolvidos. Nas aulas utilizam-se diversos livros de modelagem, porém, o que mais é feito são modelagens próprias para cada criança, analisando cada dificuldade e esclarecendo o máximo de dúvidas surgidas ao longo dos dias, entretanto não é só uma boa modelagem que conta, mas sim, uma ótima ergonomia, facilitando e ajudando na produtividade das peças e ocasionando a melhor adaptação da mesma.

É de fundamental importância abordar também sobre as aulas de corte e costura, visando que faz total diferença uma boa e proveitosa aula do assunto, uma vez que é necessário ter uma noção básica de como começar e finalizar uma peça. Portanto até como manusear uma máquina de costura é ensinado. Ver as figuras 1 e 2.

Figura 1: Costura da peça piloto



Fonte: Autoria própria 2019.

Figura 2: Corte dos moldes



Fonte: Autoria própria 2019

No final de todas as técnicas é realizado um desfile como amostra de tudo que foi aproveitado em sala de aula, cada detalhe é introduzido com êxito para que o público consiga captar da melhor forma a ideia proposta.

MATERIAIS E MÉTODOS

Como outrora já dito, é passado o máximo de informações possíveis para cada uma, tanto da modelagem, quanto do corte, costura e também da peça piloto. Ao longo das ministrações em sala de aula, surgem diversas dúvidas e questionamentos, pois é um mundo novo para muitas delas, também é válido lembrar que muitas estudaram pouco e se veem perdidas em sala de aula.

Entretanto, além de ser observado o máximo do grau de dificuldades que cada uma possui, também é visto em cada final de aula o que mais gerou conflito na hora de elaborar as atividades, sendo assim é captado o máximo de informações e através destas é obtido uma possível solução. De mesmo modo também é feito um check list todo o mês para comprovar a suficiência de cada aula, caso aja alguma dúvida no mesmo instante é solucionada, da forma mais prática e dinâmica possível. Embora como são poucas horas de aulas por semana, os trabalhos são passados pouco a pouco para que tudo termine com êxito.

Porém, foi notado que a rotina de cada uma se adapta ao filho com necessidades especiais e muitas acabam deixando o seu "eu" de lado e focando apenas neles. Pensando nisso desenvolvemos alguns momentos em que elas poderiam expor as dificuldades que também passavam na hora de escolher uma peça de roupa. Foi criada uma modelagem para cada uma, de modo com que elas se sentissem a vontade de escolher o modelo que ao final seria confeccionado.

Sendo assim foi trabalhado o intelecto dessas mulheres, em relação ao o que vestir e também dando mais espaço para conversas sobre diversos assuntos, considerando o fato de que elas adoram compartilhar suas dificuldades e pensamentos sobre as experiências da vida e de como lidam com os obstáculos

que passam todos os dias, mas mesmo assim se mostram sempre dispostas a aprender. Todas se apoiam e partilham suas ideologias de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer desse trabalho desenvolvemos uma tala de extensão para uma criança de 10 anos cujo nome é Luiz, filho de uma das mães que participam do projeto. Essa criança possui hidrocefalia e por conta disso tem dificuldades para andar. Sendo assim foi projetado e desenvolvido uma tala de extensão para facilitar a vida e a rotina desse menino. Foi elaborada uma maneira ergonômica e que custasse um valor inferior cobrado no mercado. Ver a figura 3.

Figura 3 – Tala de extensão



Fonte: Autoria própria 2019

Os materiais utilizados foram: Ferro (para firmar a tala), sarja e espuma (para dar estrutura e conforto).

Os resultados encontrados no presente estudo foi que através das aulas notou-se um avanço das alunas em relação as atividades aplicadas. Elas conseguiram sozinha desenvolver seus modelos e costura-los sem muito auxilio.

Foi percebido que a mentalidade de muitas delas mudaram não só em relação às aulas, mas também da vida, pois uma motivava a outra quando se tratava de dificuldade emocional.

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados, acreditasse que o projeto de extensão é de grande importância para a sociedade. Nele são tratados vários aspectos que além de transformar e mudar as vidas de famílias que necessitam, também transforma a vida de universitários que contribuem nas aulas que são dadas. Lá é visto problemas sociais que outras pessoas não fazem ideias que existem.

Concluí-se que através desse projeto vidas podem ser transformadas gradativamente. Em cada aula se desperta o olhar de cada um que participa. Novos conhecimentos são formados e lapidados constantemente.

Diante disso, por se tratar de mulheres mais velhas e sem conhecimento algum sobre a área de moda, foi analisado que as aulas são executadas com êxito por ambas as partes, tanto para quem ensina quanto para quem aprende. Tudo é feito da maneira mais agradável possível.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, sem ele não teria conseguido a oportunidade de participar do projeto.

Agradeço também a professora e coordenadora Patrícia Almeida por ter confiado em mim e ter me dado essa oportunidade. Ao professor Nélio Pinheiro, que me ajudou em todos os dilemas que vinha pela frente.

REFERÊNCIAS

[1]ESTADÃO. Disponível em :<<https://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/moda-inclusiva-e-um-movimento-mundial/>> Acesso em:11 Junho 2019.

[2]ESTUDEGRÁTIS. Disponível em: <<https://www.estudegratis.com.br/questao-de-concurso/127701>>Acesso em: 11 junho 2019.

[3]REALIZA. Disponível em: < <https://www.reliza.com.br/o-que-voce-precisa-saber-sobre-ergonomia/>> Acesso em: 11 junho 2019.

[4]AGENCIABRASIL. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-06/moda-inclusiva-leva-autonomia-e-autoestima-pessoas-deficientes>> Acesso em: 15 julho 2019.

[5]INSTITUTORIOMODA. Disponível em: < <http://institutoriomoda.com.br/blog/moda-inclusiva-pessoas-com-deficiencia-sao-deixadas-a-margem-pela-industria-da-moda/>> Acesso em: 15 julho 2019.

[6]ESCOLADEMODA. Disponível em: <<https://www.escolademoda.com.br/metodos-de-modelagem.html>> Acesso em: 15 julho 2019.